

Intervenção coronariana percutânea em oclusões crônicas: correlação do sucesso angiográfico com o J-CTO Score



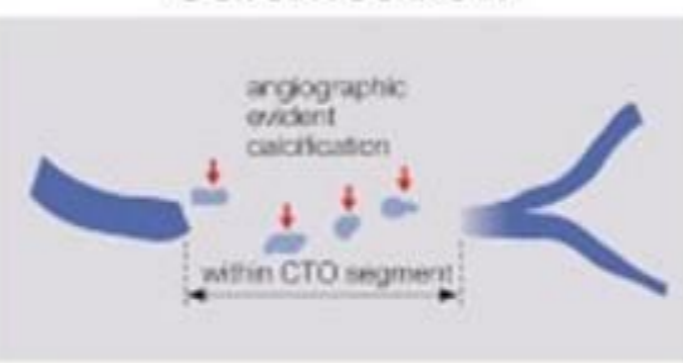
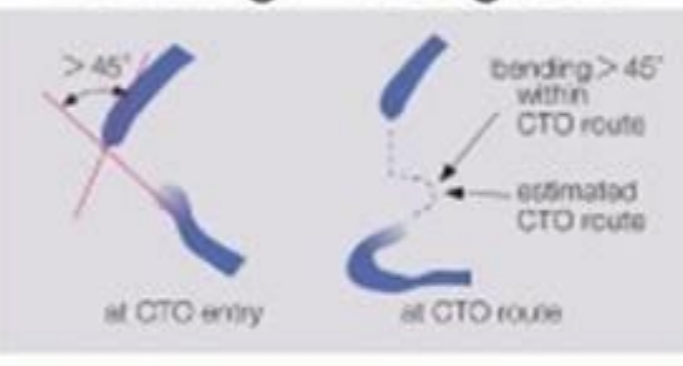
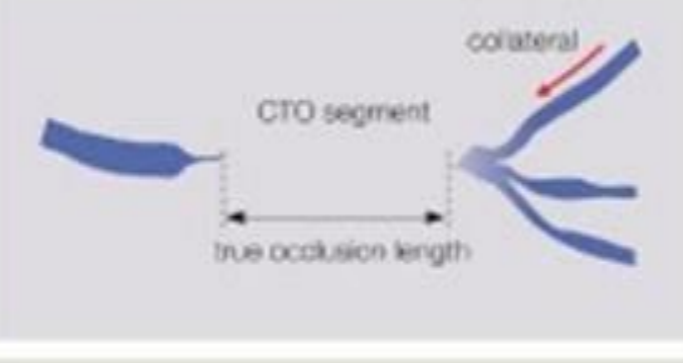
Leandro Côrtes, Felipe Vilella, Guilherme Costa, Ricardo Mourilhe Rocha, João Mansur, José Ary Boechat

Hospital Samaritano/Vitória. Rio de Janeiro - RJ

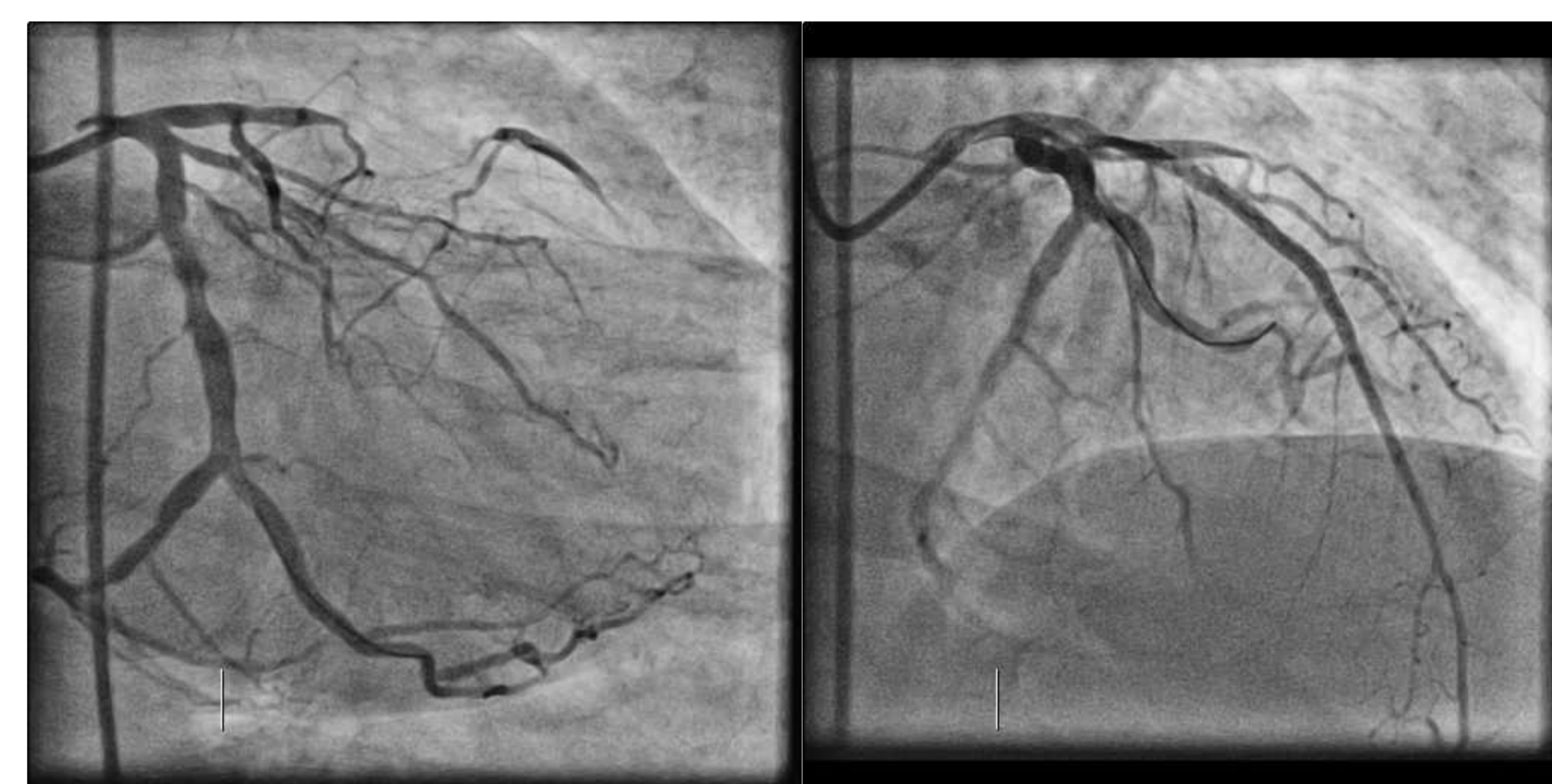
Fundamento: Estudos prévios mostram que as taxas de sucesso angiográfico (SA) das intervenções coronarianas percutâneas (ICPs) em oclusões crônicas (OTCs) giram em torno de 50-60% em centros não especializados e que mesmo em centros especializados o SA obtido muitas vezes é inferior a 90%. O J-CTO score tem sido utilizado para classificar as OTCs quanto sua complexidade e é capaz de predizer a taxa de SA na ICP das OTC. Porém não se tem muitos dados sobre o SA obtido na abordagem das OTCs em nosso meio, assim como a utilização do J-CTO Score.

Métodos: Entre mar/2015 a dez/2022 foram realizadas 1351 ICPs por uma mesma equipe, destas um total de 70 ICPs em OTCs. Os dados foram obtidos a partir do banco de dados da instituição. Foi utilizado o J-CTO score para classificar as OTCs quanto à sua complexidade em: fáceis, intermediárias, difíceis e muito difíceis e foi correlacionado com a taxa de SA obtida.

Resultados: A idade média dos pacientes foi de 64,7 ±11,8anos, sendo 80,0% homens. HAS (82,9%); DM (51,4%) tabagismo (10,0%); dislipidemia (54,3%); IRC (7,1%); da amostra. RVM prévia em 14,3%; PCI prévia em 38,6%. Volume de contraste: 183,2ml±85,1ml/ICP. Artérias abordadas: ADA n= 37(52,9%); ACx n=10(14,3%) e ACD n=23(32,8%). Somente a via anterógrada foi utilizada. Lesões *de novo* n=57(81,4%) e reestenoses n=13 (18,6%). Quanto à classificação pelo JCTO-Score: fáceis n=6 (8,6%); intermediárias n=30 (42,8%); difíceis n=28 (40,0%) e muito difíceis n= 6(8,6%). O SA foi obtido em 58 OTCs (82,9%) e apenas com 01 perfuração mas tratada apenas com insuflação prolongada com balão e sem tamponamento. Correlacionando a taxa de SA com a classificação pelo J-CTO , obtivemos 94,4% de SA nas fáceis/intermediárias e de 64,7% de SA nas difíceis/muito difíceis (p=0,018). No follow-up de 90,2% da amostra com seguimento médio de 42,6meses, ocorreram 6 MACEs (8,5%) e 02 óbitos (2,8%).

Variables and definitions		Entry shape
Tapered 	Blunt 	<input type="checkbox"/> Tapered (0) <input type="checkbox"/> Blunt (1)
Entry with any tapered tip or dimple indicating direction of true lumen is categorized as "tapered".		point
Calcification 		Calcification <input type="checkbox"/> Absence (0) <input type="checkbox"/> Presence (1)
Regardless of severity, 1 point is assigned if any evident calcification is detected within the CTO segment.		point
Bending >45degrees 		Bending >45° <input type="checkbox"/> Absence (0) <input type="checkbox"/> Presence (1)
One point is assigned if bending > 45 degrees is detected within the CTO segment. Any tortuosity separated from the CTO segment is excluded from this assessment.		point
Occlusion length 		Occl.Length <input type="checkbox"/> <20mm (0) <input type="checkbox"/> ≥20mm (1)
Using good collateral images, try to measure "true" distance of occlusion, which tends to be shorter than the first impression.		point
Re-try lesion Is this Re-try (2 nd attempt) lesion? (previously attempted but failed)		Re-try lesion <input type="checkbox"/> No (0) <input type="checkbox"/> Yes (1)
		point
Category of difficulty (total point) <input type="checkbox"/> easy (0) <input type="checkbox"/> Intermediate (1) <input type="checkbox"/> difficult (2) <input type="checkbox"/> very difficult (≥3)		Total points

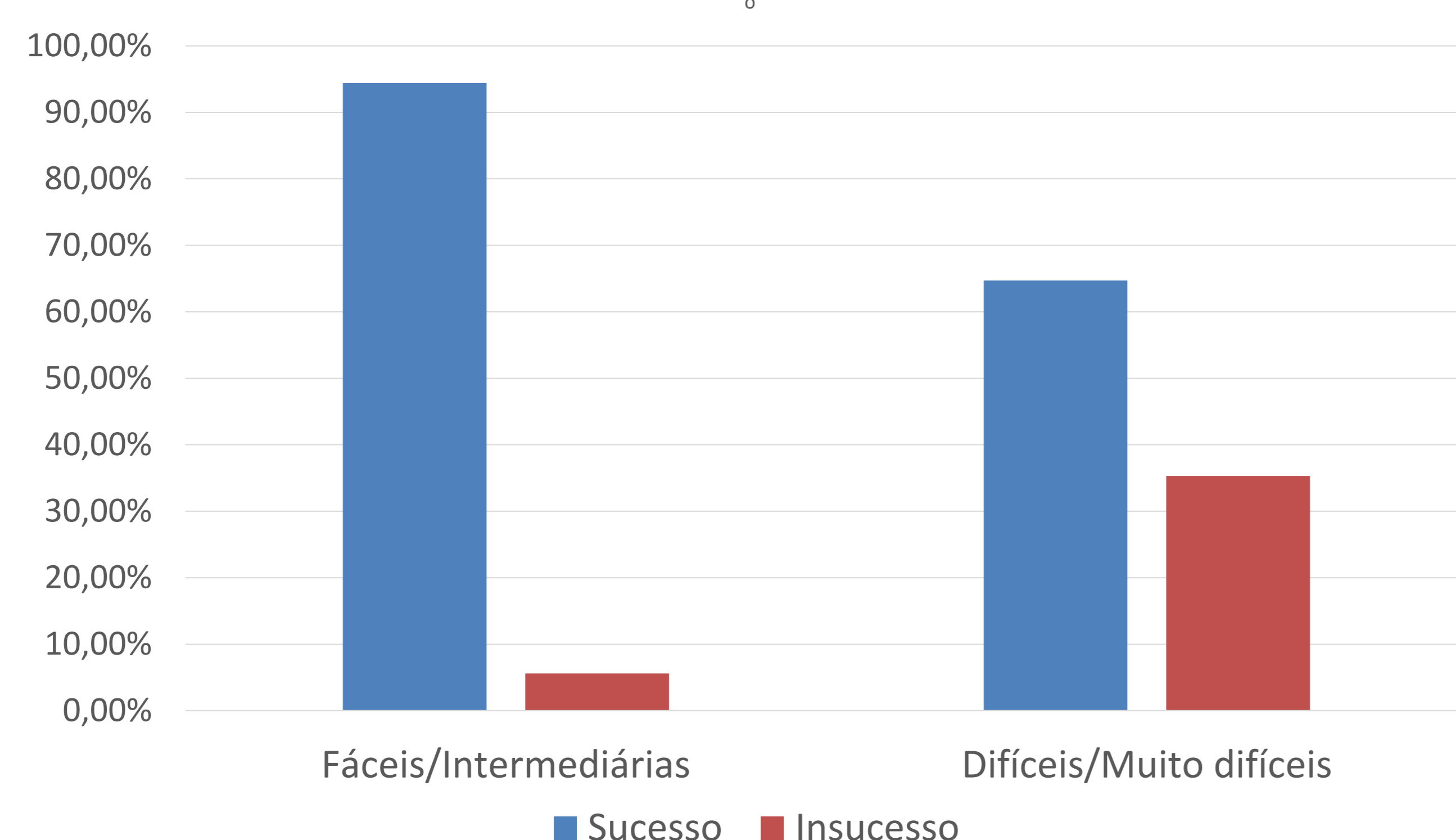
Oclusão crônica no terço médio da ADA, J-CTO 2



Pré-ATC

Pós-ATC

A taxa de SA conforme a classificação pelo J-CTO



Conclusões: O sucesso angiográfico obtido na amostra estudada foi de 82,9%, e teve uma correlação com a classificação das lesões pelo J-CTO Score. Como ainda temos limitações de materiais dedicados à ICP em OTC no nosso país, o J-CTO Score pode ser uma ferramenta útil e simples para uma melhor seleção dos pacientes portadores de OTCs candidatos à ICP. Vale ressaltar a baixa taxa de complicações maiores e a boa evolução no seguimento a médio prazo nesta amostra.